

São Paulo, 23 de outubro de 2019.

Ofício G. S. Nº 5495/2019
Proc. SIALE/SES Nº 742/2019

Senhor Secretário,

Confirmo o recebimento da Mensagem Eletrônica (Processo ATL Nº 655/2019), que encaminhou, para manifestação desta Secretaria de Estado da Saúde, o Requerimento de Informação Nº 655 de 2019, de autoria da Deputada Janaina Paschoal, solicitando informações sobre efeitos colaterais da vacina contra HPV, a seguir:

1. Houve notificações de reações adversas à vacina contra o HPV?
2. Se sim, quais?
3. Se sim, em quantos casos?
4. Se sim, quantos dos casos se referem a meninos e quantos se referem a meninas?
5. Se sim, quanto tempo decorreu entre a aplicação da vacina e a reação observada?
6. Na eventualidade de não ter havido notificações formais de reações adversas, indaga-se se a Secretaria tomou conhecimento de efeitos colaterais, ainda que informalmente, descrevendo situações concretas.

Sobre o assunto, após consultarmos a Centro de Vigilância Epidemiológica, órgão técnico desta Pasta, respondo abaixo as questões, usando como referência um artigo científico publicado em 2019 com dados da notificação de eventos adversos pós-vacinação de HPV no estado de São Paulo do período de 2014 a 2016.

- 1) Sim. As notificações consistem em eventos com relação temporal com a vacinação, mas com relação causal variável. Ou seja, a vacina pode ser a causa do evento, ou outro fator também pode estar associado;
- 2) Conforme a tabela 2 do artigo, os sinais, sintomas e síndromes notificadas foram: síncope, tontura, mal estar, cefaleia, náusea, vômitos, parestesia, febre, sonolência, urticária, mialgia, exantema, cianose de extremidades, convulsão, falta de ar, tremores, irritabilidade, paralisia, diarreia, artralgia, hipotermia, parotidite, síndrome de Guillain-Barré, tosse, trombose venosa profunda, sibilos, choro persistente, abortamento, dor e inchaço local, nódulo local;

- 3) Conforme a tabela 1 do artigo, foram 465 notificações em 3 anos, após 3.390.376 doses aplicadas (13,71 por 100.000 doses aplicadas);
- 4) No período estudado, todos os eventos adversos foram relacionados ao sexo feminino, pois no período avaliado, a vacina era recomendada apenas a mulheres. Ao analisar preliminarmente os dados de eventos adversos de 2017 a 2019, há 165 notificações relacionadas à vacinação de HPV, sendo 82 notificações do sexo masculino;
- 5) Houve notificações.

Na oportunidade, renovo protestos de estima e consideração.


JOSÉ HENRIQUE GERMANN FERREIRA
Secretário de Estado da Saúde

Dr. Alberto Kanamura
Secretário Executivo
Secretaria de Estado da Saúde

Ao
Excelentíssimo Senhor
Dr. ANTONIO CARLOS RIZEQUE MALUFE
DD. Respondendo pelo Expediente da Casa Civil.

Kp